

## **TORNANDO AS EMENTAS DE INGLÊS PARA FINS ESPECÍFICOS MAIS RELEVANTES AO CONTEXTO MÉDIO-TÉCNICO FEDERAL**

Autor (1) Rogério Menezes de Almeida; Coautora (2) Larissa Cristina da Silva Fonseca;  
Orientadora (3) Carla Cristina de Souza.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, [rogerioma.98@gmail.com](mailto:rogerioma.98@gmail.com); Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, [lariissafonseca17@gmail.com](mailto:lariissafonseca17@gmail.com); Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, [carla.souza@ifrj.edu.br](mailto:carla.souza@ifrj.edu.br).

**Resumo:** A pesquisa a ser apresentada teve origem há alguns semestres atrás, em função da alteração nas grades curriculares e realocação da disciplina Inglês para Fins Específicos (doravante, IFE) em períodos dos cursos diferentes dos quais eram oferecidos anteriormente. Como consequência, as ementas que regiam as aulas IFE perderam a relação com as demais e não dialogavam com o conhecimento prévio dos estudantes. Isto gerou a necessidade de que fossem revistas e refeitas. Em linhas gerais, a teoria que embasa a prática IFE no IFRJ está sobre três pilares básicos, sendo eles: as necessidades e expectativas dos alunos, bem como a lacuna linguística para atingir os dois aspectos anteriores. Materiais que atendam a demanda de uma abordagem como essa não estão disponíveis no mercado. Assim sendo, as professoras pesquisadoras e orientadoras deste projeto, nos moldes PIBICT Jr., juntamente com seus dois bolsistas, precisaram dialogar com seus pares dentro do curso e período em que lecionavam para que os materiais a serem produzidos passassem a fazer sentido aos alunos, que perceberiam a relevância dos conteúdos na sua formação. As sugestões de possíveis novas ementas, produtos finais (parciais) desta etapa do projeto, estavam baseados, em grande parte, em gêneros discursivos, conteúdos técnicos e nas demandas do mercado, a fim de instrumentalizar os alunos para seu futuro. O objetivo do estudo foi o de sugerir, à priori, temas/gêneros/tópicos que pudessem compor futuras possíveis ementas que continuassem atualizadas e uníssonas com as demais disciplinas do período pertinente. Para tanto, a arquitetura teórica fundamenta-se na teoria sociocultural (Vygotsky, 1978; Donato, 2000, Mercer e Littleton, 2007; Lantolf & Beckett, 2009), na Linguística Aplicada (Celani, 1992; Moita Lopes et al, 2013) e em estudos sobre o ensino de IFE, especialmente quanto à análise de necessidades e gêneros (Celani, 2009; Dudley-Evans & St. John, 1998; Hutchinson & Waters, 1987; Ramos 2005; Vian Jr, 2008). A pesquisa se caracterizou como qualitativo-etnográfica (Denzin & Lincoln, 2006) e fez uso dos seguintes instrumentos para geração e dados: acesso às ementas atuais da disciplina, entrevista com professores de disciplinas técnicas, registro visual dos participantes, gravação em áudio das entrevistas, diário dos pesquisadores e transcrição. O arcabouço teórico do estudo baseou-se na revisão bibliográfica de conceitos que fundamentaram e justificaram as escolhas do desenho da pesquisa, tais como: pesquisa qualitativa/quantitativa; Inglês para Fins Específicos em contraste

com Inglês Geral; dentre outros. Os resultados apontaram para novos pontos incluídos, excluídos e/ou mantidos nas prováveis novas sugestões de ementas, a partir da triangulação das informações obtidas pelas diferentes formas de geração de dados. A conclusão dá conta de apresentar que uma investigação da língua inglesa, ao envolver os vários participantes do processo de ensino-aprendizagem: (a) propicia ensinamentos para todos, ressaltando que noções como pares mais ou menos competentes são fluidas no complexo contexto de sala; (b) possibilita a aprendizagem colaborativa entre alunos e, especialmente, entre aluno e professor; (c) estimula a reflexão de práticas de sala de aula por parte dos docentes e, como consequência, necessidade de formação continuada para dar conta de seu papel.

Palavras-chave: inglês para fins específicos, multidisciplinariedade, pesquisa qualitativo-etnográfica, letras, linguística aplicada.